



17^o Seminário de Iniciação Científica e 1^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 21 a 23 de agosto de 2013, Belém-PA

ESTUDO PRELIMINAR DA FENOLOGIA DE FLORAÇÃO E DE FRUTIFICAÇÃO EM GENÓTIPOS DE AÇAÍ TIPO BRANCO

Karla Katianna Ribeiro do Rosário¹, Maria do Socorro Padilha de Oliveira², João Tomé de Farias Neto³

¹ Bolsista Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Fitomelhoramento, karlakatianna@hotmail.com

² Pesquisadora Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Genético, socorro-padilha.oliveira@embrapa.br

³ Pesquisador Embrapa Amazônia Oriental, Melhoramento Genético, joao-farias@embrapa.br

Resumo: O açaí branco é um variante que ocorre em populações da espécie *Euterpe oleracea* Mart., sendo fonte de alimentação na Amazônia. Estudos sobre a fenologia desse tipo de açaí são fundamentais para subsidiar seu manejo e trabalhos de melhoramento genéticos. O objetivo deste estudo foi avaliar a dinâmica dos eventos fenológicos de floração e frutificação em genótipos de açaí branco da Embrapa Amazônia Oriental, PA. As avaliações foram mensuradas mensalmente, em 222 indivíduos, no período de agosto/2012 a abril/2013. A floração foi mais intensa no período de março e abril, enquanto a frutificação concentrou-se no período de agosto e setembro.

Palavras-chave: espécie nativa, inflorescência, cacho, progênie

Introdução

A fenologia é o estudo do comportamento dos vegetais de uma espécie abrangendo os padrões de floração e frutificação, avaliando os recursos fornecidos por ela e em que quantidade está disponível durante seu ciclo anual (RUIZ, 2004 apud WOOD & BURLEY, 1991). Todos estes eventos estão intrinsecamente ligados e relacionados às condições climáticas e à adaptação de cada indivíduo em sua área de dispersão (ANDREIS et al., 2005).

O açaizeiro tipo branco é um variante dentro de populações naturais de *Euterpe oleracea* Mart. que tem mercado restrito, mas importante na Amazônia. Difere do tradicional açaí violáceo por apresentar coloração verde dos frutos com uma camada esbranquiçada, quando maduros podendo a planta perfilhar ou não.

O presente estudo teve por objetivo avaliar, preliminarmente, a fenologia de floração e frutificação em genótipos de açaí branco.



Material e Métodos

O estudo foi conduzido em 222 genótipos de açaizeiro tipo branco, em plena fase reprodutiva e pertencentes ao Banco de Germoplasma da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA (1° 27' 21" S e 48° 30' 16", 10,8m), situado em uma área de terra firme.

As observações fenológicas foram realizadas mensalmente, no período de agosto/2012 a abril/2013. As variáveis avaliadas foram: 1) Floração: N° de Emissão bráctea (EB), N° de inflorescência em floração (IF) e N° de inflorescência seca (IS); 2) Frutificação: N° de cacho recém fecundado (CRF), N° cacho com frutos imaturos (CFI), N° cacho com frutos maduros (CFM) e de cacho seco (CS).

Os dados obtidos foram digitados e analisados em planilha Excel, sendo expressos em médias, de acordo com as ocorrências das variáveis apresentadas por cada espécie.

Resultados e Discussão

Na Figura 1 estão sumariadas as médias para números de brácteas, de inflorescências em floração, inflorescências secas, cachos recém fecundados, cachos com frutos imaturos e cachos secos, presentes nos 222 indivíduos do BAG-Açaí branco da Embrapa Amazônia Oriental. Em todos os meses do estudo foram observadas todas as variáveis fenológicas de floração, com maior ocorrência nos meses de fevereiro a abril de 2013, com médias de 2, 3 e 2 para emissão de bráctea, inflorescência em floração e inflorescência seca, respectivamente. As menores ocorrências foram registradas no mês de novembro. Tais resultados permitem sugerir que eventos de floração em genótipos de açaizeiro tipo branco ocorrem em todos os meses do ano, com pico de março e abril, correspondendo ao período da estação mais chuvosa, sendo o mínimo observado de outubro e novembro, correspondendo ao período da estação menos seca na região de Belém – PA. Jardim (1994) encontrou o mesmo resultado avaliando indivíduos de *E. oleracea* tipo violáceos no Acará/PA. O índice de inflorescência secas não foram significativos, com médias abaixo de 1.

Os eventos de frutificação também ocorreram em todos os meses do período avaliado, com maior incidência de agosto a dezembro, sendo registradas médias de cachos verde de 7, 8, 6, 3 e 2 respectivamente e cachos maduros com médias de 1 em agosto e dezembro, sendo que o pico de frutificação ocorreu em setembro. Vale lembrar que a média baixa registrada para cachos maduros se deu devido à ocorrência de roubos frequentes na área de estudo. Em trabalhos similares feitos em plantas de *E. oleracea*, tipo violáceo, onde estas variações em épocas de florescimento e frutificação



foram encontradas em populações naturais na Ilha das Onças, município de Barcarena/PA (JARDIM & ANDERSON, 1987), que determinaram um pico de florescimento durante os meses de fevereiro a maio, durante a época chuvosa e pico de frutificação nos meses de junho a dezembro, na época seca. Teve ocorrência de cachos secos com média de até 2, os quais foram secos antes que estivessem formados os frutos maduros, por causa ainda desconhecida.

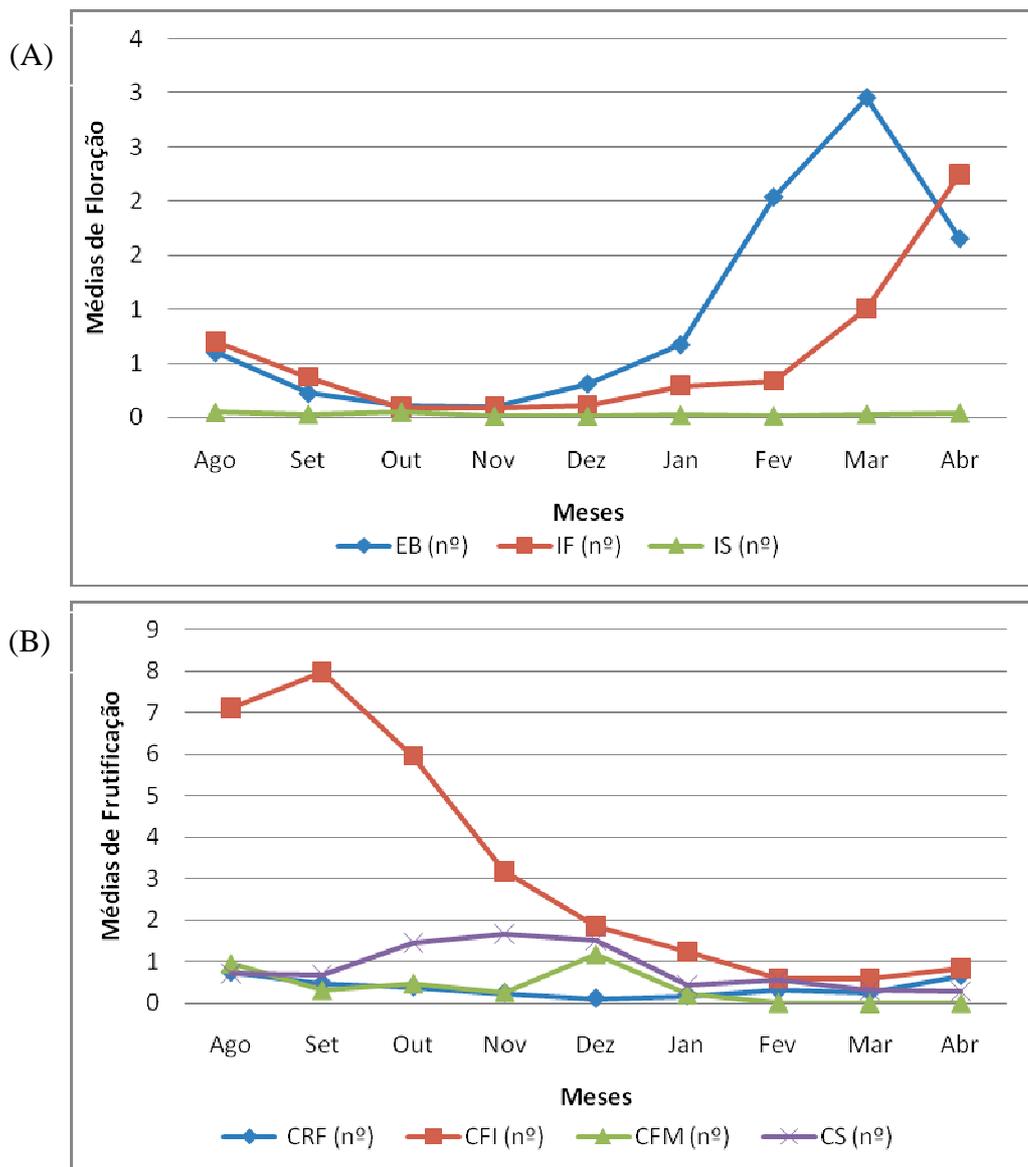


Figura 1. Médias para três características de floração (a) e quatro de frutificação (b) avaliadas em 222 plantas de açai (Euterpe oleracea Mart.) tipo branco em nove meses de avaliação. N° de Emissão brácteas (EB); N° de inflorescência em floração (IF) e N° de inflorescência seca (IS); Cacho recém fecundado (CRF), cachos com frutos imaturos (CFI), cachos com frutos maduros (CFM) e cachos secos (CS)

Há necessidade de prolongar as observações por, pelo menos um ano, para verificar como será o comportamento fenológico dessa população visto que foi verificado a influencia das mudanças



climáticas, revelando que este fator está realmente associado ao florescimento do açaizeiro na região. Morellato et al., (1990) verificaram que fases vegetativas e reprodutivas estão associadas aos fatores climáticos, e verifica-se que a disponibilidade de água e a temperatura são fatores limitantes deste mecanismo no ciclo anual das plantas.

Conclusão

Eventos fenológicos de floração e frutificação de açaizeiro tipo branco demonstram que a floração seja mais intensa em março e abril e a frutificação entre agosto e setembro.

Agradecimentos

À Embrapa Amazônia Oriental pela oportunidade de estágio e concessão de bolsa ao primeiro autor, ao assistente de pesquisa, Euclides da Rosa Ribeiro, pelo auxílio na coleta dos dados.

Referências Bibliográficas

- ANDREIS, C. et al. **fenológico em três fases sucessionais de uma Floresta Estacional Decidual no município, RS, Brasil**. R. *Árvore*, Viçosa-MG, v.29, n.1, p.55-63, 2005.
- JARDIM, M. A. G. & ANDERSON, A. B. Manejo de populações nativas do açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) no estuário amazônico: resultados preliminares. **Boletim de pesquisa florestal**, Curitiba (15): 1-19, dez.1987.
- JARDIM, M. A. G.; KAGEYAMA, P. Y. Fenologia de floração e frutificação em população natural de açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) no Estuário Amazônico. **Instituto de Pesquisa e Estudos Florestais**, Piracicaba, v. 47, p. 62-65, 1994.
- MORELLATO, L. P. C.; LEITÃO-FILHO, H. F.; RODRIGUES, R. R.; JOLY, C. A. Estratégias fenológicas de espécies arbóreas em floresta de altitude na Serra do Japí, Jundiáí, São Paulo. **Revista Brasileira de Biologia**, Rio de Janeiro, v. 50, n. 1, p. 149-162, 1990.
- RUIZ, R. R.; ALENCAR, J. DA C. Comportamento fenológico da palmeira patauá (*Oenocarpus bataua*) na reserva florestal Adolpho Ducke, Manaus, Amazonas, Brasil. **Acta Amazonia bras.** v. 34, n. 4, p. 553-558, 2004.



17^o Seminário de Iniciação Científica e 1^o Seminário de Pós-graduação da Embrapa Amazônia Oriental. 21 a 23 de agosto de 2013, Belém-PA

WOOD, P. J.; BURLEY, J. **A tree for all reasons: Introduction and evaluation of multipurpose trees for agroforestry.** Science and Practice of Agroforestry; ICRAF, Nairobi, Kenya. 158p, 1991.